

O preconceito racial também existe na prescrição de medicamentos analgésicos - estudo realizado nos EUA mostra diferença no tratamento farmacológico dado a pacientes de etnias distintas

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Um estudo feito nos EUA analisou dados registrados durante os anos de 1995 a 1998 no serviço de assistência à saúde (“National Health Care Survey”) em ambulatórios de todo os Estados. Os tratamentos prescritos e medicamentos utilizados para tratar dores nas costas em pacientes de diferentes etnias - brancos, afro-americanos e hispânicos - foram relacionados, e a análise estatística revelou que pacientes afro-americanos e hispânicos têm uma chance menor de receberem medicamentos analgésicos do que os pacientes brancos. Essa diferença foi ainda maior quando foram comparados apenas os pacientes do sexo masculino. Mesmo quando os pacientes foram separados de acordo com a fonte de pagamento dos medicamentos recebidos, a diferença entre as etnias permaneceu. Observando esses dados como um todo, os autores do estudo sugerem que essa diferença na prescrição de medicamentos ocorre por causa da visão estereotipada dos médicos americanos em relação às etnias. Referência: Augustine J. Kposowa & Glenn T. Tsunokai. Searching for relief: racial differences in treatment of patients with back pain. *Race & Society* 5 (2002) 193-223.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/o-preconceito-racial-tambem-existe-na-prescricao-de-medicamentos-analgescicos-estudo-realizado-nos-eua-mostra-diferenca-no-tratamento-farmacologico-dado-a-pacientes-de-etnias-distintas · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.